

Cuidando da vida: o diálogo entre os ideários ecológico e religioso na Igreja Católica.

Este trabalho é um recorte do projeto *Ambientalização Social da Religião*, coordenado pelo Professor Carlos Alberto Steil, que busca compreender os pontos de intersecção entre práticas ecológicas e religiosas que dão origem ao processo de sacralização da natureza e “naturalização” do sagrado. O objeto empírico aqui estudado é a Pastoral da Ecologia que é uma organização da Igreja Católica que tem como missão desenvolver o cuidado e a preservação do meio ambiente. A partir da proposta de trabalho desta pastoral se pretende fazer o estudo de como a Igreja Católica vem se apropriando do *ethos* ecológico e faz dele um discurso e uma prática internalizada e institucionalizada. Dentro desta perspectiva, a pesquisa busca o contato com os “Grupos Ecológicos de Base” refletindo sobre o que são, onde se localizam e como estes grupos, que representam práticas locais específicas, se relacionam com a instituição na qual estão inseridos. O resgate de histórias de vidas dos principais agentes pastorais também tem um papel importante na pesquisa. Através dos métodos de observações participantes e entrevistas, busca-se relacionar práticas e discursos, opções pessoais e conflitos institucionais, interpretando como a Igreja Católica se apropria do idioma ecológico e como este se reflete em suas práticas.